

# PRODUÇÃO NO CIBERESPAÇO: UMA QUESTÃO DIALÓGICA



**LUCIENE FONTÃO**

**UFSC**

**DOUTORANDA EM TEORIA LITERÁRIA**

**MESTRE EM LINGÜÍSTICA APLICADA AO TEXTO E  
ENSINO**

**PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA E  
METODOLOGIA DE ENSINO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE  
FLORIANÓPOLIS/SC**

# Objetivos



- Apresentar uma discussão sobre a experiência de produção em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA);
- Refletir a necessidade de conhecimento da rede semântica e de procedimentos operacionais utilizados nos AVA's, tanto em relação à recepção dos textos – Leitura, compreensão e interpretação – bem como para a realização das atividades e da produção intelectual.

# Visão Geral



- **No Ciberespaço o diálogo, a interação e a linguagem tornam-se fatores facilitadores e ao mesmo tempo delimitadores, quando nos referimos aos procedimentos, encaminhamentos e realização das atividades durante a realização do curso on line:**
  - **FATORES FACILITADORES – Aprendizagem colaborativa e significativa**
  - **FATORES DIFICULTADORES - Dispersão e Subjetividade**

# Curso on line/moodle



- Plano de curso com objetivos e estratégias definidas e atividades selecionadas;
- Tutor funcional – Professor Mediador;
- Desafio de produção intelectual: Produção científica e não-científica.
  - Exemplos 1 – Artigo Acadêmico e Resenha Técnica.
  - Exemplo 2 – Chat e Wiki;
- Construção de vínculo cooperativo e colaborativo: Interatividade e Intersubjetividade;
- Participação ativa e não virtual do aprendiz.

# Pressupostos teóricos



- **Pierre Lévy (Tunísia, 1956)– Filósofo e professor da Universidade de Paris, Departamento de Hiperídia. Publicações: As Tecnologias da Inteligência (1990), O que é Virtual (1995) e Cibercultura (1999).**
- **Mikhail Bakhtin (1895-1975) – Sociólogo e Marxista do início do Século XX, Filólogo e Historiador da Literatura Soviética e Fenomenólogo. Escreveu, dentre as suas obras, Marxismo e Filosofia da Linguagem (1990), Estética da Criação Verbal (1997) e Questões de Literatura e de Estética (1990).**

# Discussão: Idéias



- Aprender em uma comunidade virtual significa estar conectado a qualquer hora, a qualquer momento, produzindo ou não, interagindo ou não, lendo e estudando ou não, vai da necessidade do aprendiz e de sua organização pessoal, do ritmo de estudo, da vontade de estar ali, do interesse em realizar as atividades, chats, leituras e fóruns propostos.
- “Viver é uma arte, é um ofício, só que precisa de cuidados”



## **Discutindo Idéias**

O ambiente virtual propicia o uso de ferramentas que facilitam a socialização das experiências de aprendizagem, desde que cada membro do grupo realize a sua parte das tarefas.

A curiosidade aliada à vontade e à necessidade de aperfeiçoamento constantes durante o letramento digital são fatores indispensáveis ao estudante de EAD.



## **Discutindo Idéias**

- É a interpretação das questões propostas, ou seja, da leitura que cada sujeito realiza do material disponibilizado para o estudo e resolução das atividades que se compõe a rede de comunicação estabelecida, pois cada um tem suas próprias experiências para compartilhar.
- A produção de texto e de conhecimento, tanto coletiva quanto individual, dependem dos fatores de recepção e dos processos de leitura estabelecidos para qualquer tipo de gênero textual.



## Considerações

- A diversidade de metodologias e de estratégias de aprendizagem podem ficar prejudicadas, por delimitação do meio;
- A diversidade de gêneros textuais a ser utilizada é fundamental para que haja mais possibilidades quanto às trocas interativas;
- A didática é pressuposto, a partir de um bom planejamento, com objetivos claros e bem definidos, o curso atinge resultados significativos;

# Considerações

- A avaliação deve ser processual e com produção textual constante, também processual. Ler, reler, fazer, refazer, rever ...
  - A realização de avaliação com todos, de todos e a auto-avaliação deve ocorrer, visando a melhoria no curso e no processo de aprendizagem.
- São fundamentais:
    - 1. Uso de linguagem adequada ao contexto e ao grupo de acesso.
    - 2. Flexibilidade de tempo e de espaço, o que contribui para a autonomia no processo de aprendizagem e facilita a execução das tarefas propostas no moodle;
  - Por isso a produção não científica pode ocorrer, mesmo em um ambiente de trocas acadêmicas.

# A Produção: Poesia

## A criação



**VIRTUALIDADE DE MU(N)DOS ENCONTROS  
REDE ENLUARADA DE SEDE E DE ENCANTOS  
IMAGÉTICA, INVENTADA, INTERIORIZADA  
SÓ EM TESE LIGADA**

**EM CADA GESTO  
EM CADA ROSTO  
EM CADA TECLA  
SÓ EM SI RETROFLEXA**

**VIDA ENTRE OS DEDOS QUE SE EDITA  
ENTRE A LINHA TÊNUE  
DE SER E NÃO SER.**

**NÃO SE CONFIGURA EM UMA PÁGINA VIRADA,  
PORQUE SÓ EM TELA SE FAZ  
COMPREENDIDA.**

# A Produção de Texto e os Gêneros Textuais

## Leitura : Compreensão e Interpretação

Estudo de conceitos, rede de significantes e significados,  
polifonia e alteridade

- “[...] O que garante a unidade da projetada coletânea de meus artigos é a unidade de tema, tal como ele aparece nas diversas etapas de seu desenvolvimento.
- A unidade de uma idéia em processo de formação e de desenvolvimento acarreta certo inacabamento interno de meu pensamento. Não gostaria entretanto de converter um defeito em virtude. Em meus trabalhos, há muito inacabamento externo um inacabamento que se deve menos ao próprio pensamento do que ao modo de expressão e de exposição. Às vezes é difícil separar estes dois aspectos. Não se pode resumir isso a uma orientação (ao estruturalismo). Meu fraco pela variação e pela variedade terminológica que abrange um único e mesmo fenômeno. As variedades das sínteses. Aproximações remotas sem indicações dos élos intermediários.”
- (Bakhtin, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997: 397. Apontamentos 1970-1971. )

# Cibercultura e os dilúvios



- Pensar a cibercultura pressupõe:
- 1. O crescimento do Ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávidos para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias clássicas nos propõem.
- 2. Estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômicos, político, cultural e humano.
- “Não quero de forma alguma dar a impressão de que tudo o que é feito com as redes digitais seja “bom”. Isso seria tão absurdo quanto supor que todos os filmes sejam excelentes. Peço apenas que permaneçam abertos, benevolentes, receptivos em relação à novidade. Que tentemos compreendê-la, pois a verdadeira questão não é ser contra ou a favor, mas sim reconhecer as mudanças qualitativas na ecologia dos signos, o ambiente inédito que resulta da extensão das novas redes de comunicação para a vida social e cultural. Apenas dessa forma seremos capazes de desenvolver estas novas tecnologias dentro de uma perspectiva humanista.”
- (LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. Trad. Carlos Irineu da Costa.)

Obrigada pela atenção  
Florianópolis, 27 de junho de 2008.  
luciene\_fontao@hotmail.com.